19/08/2024

Número: 0004749-50.2024.2.00.0000

Classe: **RECLAMAÇÃO DISCIPLINAR** Órgão julgador colegiado: **Plenário**

Órgão julgador: **Corregedoria** Última distribuição : **12/08/2024**

Valor da causa: R\$ 0,00

Assuntos: Apuração de Infração Disciplinar

Segredo de justiça? **SIM** Justiça gratuita? **SIM**

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? SIM

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
SABINO ALVES DE FREITAS NETO (RECLAMANTE)	CARLOS NAVES DE RESENDE (ADVOGADO)
SEBASTIÃO DE MORAES FILHO (RECLAMADO)	
MARIA HELENA GARGAGLIONE POVOAS (RECLAMADO)	
MARILSEN ANDRADE ADÁRIO (RECLAMADO)	

Documentos			
ld.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
6773 91	12/08/2024 19:43	ATA NOTARIAL - SEGUNDA CONVERSA ENTRE O LUCIANO POLIMENO E ESTE ADVOGADO	Documento de comprovação



República Federativa do Brasil

Município e Comarca de Várzea Grande - Mato Grosso SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL DO DISTRITO DE CRISTO REGISTRAL

Chafia Monteiro de Oliveira - OFICIAL

Luiz Fabio Monteiro de Oliveira - ESCREVENTE

Itagira N. M. O. Zimn

Gioconda G. M. Gattass Sit

Livro Ata nº: 1

Fls:051

ATA NOTARIAL QUE SOLICITA: CARLOS NAVES DE RESENDE, NA FORMA ABAIXO DECLARADA:

<u>**S** a i b a m</u>, quantos esta ATA NOTARIA virem, que no **Ano de dois mil e** vinte e quatro (2024), aos oito (8) dias do mês de agosto (8), nesta cidade e sede da Comarca de Varzea Grande-MT, Estado de Mato Grosso, em cartório, localizado na Avenida Ary Paes Barreto, nº 2.783 – Bairro Cristo Rei, perante mim, CHAFIA MONTEIRO DE OLIVEIRA, Oficial, mediante solicitação formal do Sr.: CARLOS NAVES DE RESENDE, brasileiro, declara ser casado, advogado, natural de Rondonópolis-MT, nascido aos 15/10/1969, filho de Cloves Naves de Resende e Sebastiana Rodrigues de Resende, inscrito na OAB/MT, sob o nº 19167/O emitida e/ inscrito no 000.250.291-77, endereço eletrônico: carlosnavesroo@gmail.com, residente e domiciliado na Avenida Sagrada Família, nº 1155 – Bairro Vila Aurora, na cidade de Rondonópolis-MT, (ora de passagem por este distrito). O requerente solicitou que eu, CHAFIA MONTEIRO DE OLIVEIRA, Oficial, analisasse no dia 05/08/2024, uma gravação em áudio, no telefone portador do número (66) 9 9984-3523, marca/modelo: Iphone 15 Pro Max, o que fiz, da forma ora descrita: no dia 05/08/2024 o requerente, compareceu nesta Serventia e a seguir foi realizado o desbloqueio do celular, sendo o mesmo liberado para manuseio. Na tela que se abriu clicou no aplicativo Google Fotos, onde visualizei o vídeo no referido celular. Neste momento, foi exportado o dito de carlosnavesroo@gmail.com cartoriodocristorei@gmail.com, o qual analisei todo o conteúdo da gravação, na forma seguinte: Carlos Naves: Fala, Luciano. Luciano: Seu safado sem vergonha, você foi lá falar mentira, rapaz, cara desgraçado, rapaz, o que você está querendo, cara? O que você está querendo, Cara? Carlos Naves: O que que foi, moço? Não estou sabendo o que você está falando. Luciano: Você está querendo o que, rapaz? Você está querendo o que? Quer chegar até onde? Ganha na justiça, rapaz, não faz mentira não, rapaz. Carlos Naves: Do que você está falando que eu não sei, meu amigo? Luciano: Você é sem vergonha, safado, rapaz, você foi falar que eu tinha comprado todo mundo, que isso, que aquilo, que não sei o que, que eu te ameacei, rapaz, que dia que eu te ameacei, rapaz? Carlos Naves: Você que falou, você que fez as ameaças. Luciano: Que dia que eu já ameacei? Que dia que eu te ameacei, rapaz? Que dia que eu te ameacei? Carlos Naves: Eu não inventei nada. Luciano: Eu não ameaço homem não, rapaz, eu meto na bala, rapaz. Carlos Naves: Eu não inventei nada, até agora eu ainda não fiz boletim de ocorrência, mas vou fazer, cara. Luciano: Então, mete o cacete, pode fazer mesmo, faz amanhã cedo, pode fazer, porque você é sem vergonha, safado e vagabundo. Carlos Naves: Rapaz, quem me ligou foi você, doutor. Luciano: vagabundo, você é um vagabundo, ordinário, vai fazer o boletim continua no verso...





...continuação

de ocorrência mesmo, é um melhor que você faz, rapaz. Carlos Naves: Por quê? Luciano: É o melhor, é o melhor que você faz com sua vida. Carlos Naves: Por quê? O que foi que eu fiz, o quê que eu te fiz? Luciano: Porque você foi falar que eu te ameacei, que eu ia dar um tiro na sua cara, eu nunca falei isso para você, rapaz. Carlos Naves: Eu não inventei não, você que falou lá rapaz. Luciano: Eu nunca falei, eu nunca falei de dar um tiro em vocês, rapaz, eu não falo que eu dou um tiro nos outros não, rapaz. Carlos Naves: você não falou com essas palavras, o que falou está lá, o que você falou está lá. Luciano: Então você quer montar a palavra, joguinho dominó? Carlos Naves: Não. Luciano: É joguinho dominó? Carlos Naves: Você que falou, que comprou todo mundo, você que falou. Luciano: Rondonópolis é pequeno, Rondonópolis é pequeno, nós vamos topar. Carlos Naves: Não, é mais uma ameaça, você está me ameaçando de novo. Luciano: Nós vamos topar, eu não estou te ameaçando de novo não, porque eu nunca te ameacei. Carlos Naves: Você está me ameaçando de novo. Luciano: Eu nunca te ameacei, você tá jogando joguinho de dominó. Carlos Naves: Você está querendo topar comigo? O que eu tenho a ver com você? Luciano: Então topa comigo a hora que você quiser, marca o endereço de homem para homem, rapaz. Carlos Naves: o que eu tenho que falar com você, eu falo dentro do processo doutor. Luciano: Não, eu não tenho nada de porra de processo não, eu sou é homem, rapaz, marca comigo o lugar pra nós trocar tiro, eu e você, para nos trocar tiro eu e você, avisa só para não falar que foi na covardia, que eu não gosto de covardia rapaz, eu não gosto de covardia não rapaz. Carlos Naves: Aí você falou, acabou de falar que não me ameaçou, agora você quer trocar tiro? Luciano: Eu troco tiro com você na hora que você quiser. Carlos Naves: Eu não fiz negócio, eu não fiz negócio com você, doutor. Luciano: Entendeu? Eu troco o tiro de você na hora que você quiser, só que não venha na covardia não, vai de homem para homem, de frente, fala, tal hora em tal lugar, aí é papel de homem, rapaz. Carlos Naves: E eu não fiz. Luciano: Você é um covarde, um sem-vergonha, safado, está bom, está bom para você? Carlos Naves: Rapaz, eu não tenho nada com você, você fez negócio, foi com o pessoal lá, você fez negócio, foi com o Sabino, foi com o Antônio, você fez negócio com o Marquinhos. Luciano: Você já gravou aquela conversa besta que nós fomos para tentar de homem para homem, fazer acerto de homem, fazer acerto bom, fazer conversa boa, conversa de homem, você já gravou, agora você vem jogar que eu te ameacei de novo rapaz? Eu não te ameacei nunca mais não, rapaz, agora você acha que você é homem? Marca o encontro, Para nós trocar tiro, eu e você. Carlos Naves: Porque eu não sei. Luciano: Porque eu não sou covarde não, rapaz, eu sou filho de pai homem. Carlos Naves: O que eu tenho que trocar tiro com você? Eu não fiz nenhum negócio com você não, Luciano. Luciano: Eu sou filho de pai homem, sou filho de pai homem. Carlos Naves: eu não fiz nenhum negócio com você não, quem que te falou isso que você está falando? Luciano: Então, portanto, você não põe meu nome no lugar que você não deve pôr não, rapaz. Carlos Naves: Luciano, quem é que te falou isso? Me fala, quem é que te falou que eu falei isso? Eu não falei para ninguém, rapaz. Luciano: Ele tá lá no processo, você juntou lá, gravou no cartório que eu te ameacei, que eu falei que eu ia te dar tiro na cara, que não sei o quê. Eu não fiz isso não. Carlos Naves; Eu Continua na Fls: 052





República Federativa do Brasil

Município e Comarca de Várzea Grande - Magnero SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL DO DISTRITO DE CRISTO

Chafia Monteiro de Oliveira - OFICIAL

Luiz Fabio Monteiro de Oliveira - ESCREVENTE

Itagira N. M. O. Zimmies van 17

Gioconda G. M. Gattass Sirio

Livro Ata nº: 1

Fls:052

Continuação da Fls: 051

não fiz isso não, cara, quem que te falou isso está mentindo. Luciano: Você me respeita rapaz, eu sou homem. Carlos Naves: Quem é que te falou isso? Quem é que te falou isso? Luciano: Eu tanto viro seu amigo politicamente, como eu também sou malino para trocar tiro de frente para frente. Carlos Naves: Então vamos marcar. Vamos fazer assim? Vamos fazer assim? Luciano: se você morrer na covardia de mim, você nunca vai morrer, na covardia de mim você nunca vai morrer. Carlos Naves: Oh Luciano. Luciano: vai viver 100 anos. Carlos Naves: Luciano, o cara que te falou isso aí, vamos lá na frente dele e vamos conversar de homem para homem, nós três. Luciano: entendeu? Você morrer de covardia de mim, eu mandar menininho em você, eu fazer essas coisinhas que vagabundo faz, isso aí você vai viver 100 anos, porque eu sei que você tem filha pra criar, e que estuda na mesma escola da minha filha, eu sei todo o seu trajeto, só que eu não sou safado, eu não sou safado, não, se eu precisar, eu vou de frente com você, nos vai marcar e nos vamos trocar tiro, essa é a minha atitude. Carlos Naves: Mas cadê a pessoa que falou isso, rapaz? Eu não falei isso. Luciano: Tá no processo que você colocou agora, rapaz, você juntou lá em Cuiabá, rapaz, você falou que eu tinha te ameaçado de morte, rapaz, que dia que eu te ameacei de morte? Carlos Naves: Que processo é esse que eu não sei, moço? Luciano: Que dia que eu te ameacei de morte? Fala para mim. Carlos Naves: Eu desconheço que esse processo você está falando al. Luciano: Pois é, que dia que eu te ameacei de morte? Carlos Naves: Rapaz, você falou que deu vontade de me matar duas vezes. Luciano: Não, vontade de matar você eu tenho todo dia, rapaz. Carlos Naves: Você falou que ia me matar se eu não fizesse do jeito que você queria. Luciano: Vontade dá e passa, vontade dá e passa, agora se eu pegar para falar para você, jamais você vai morrer na covardia, você pode ter certeza absoluta, você vai depender de morrer de mim, na covardia você vai demorar 120 anos pra morrer, certo? Eu vou marcar com você, você pode ter certeza, que eu vou marcar com você vou falar, você tira suas crianças de longe, tira todo mundo, vamos pra tal lugar, que hoje nós vamos se desgraçar, ou eu mato, ou você mata. Carlos Naves: não tem nada não, estou olhando o processo, não tem nada aqui, que porra é essa, que você está falando aqui, aqui não tem nada. Luciano: Pois é, isso que está no processo, não sei não. Carlos Naves: Tem nada aqui não, moço, estão com conversinha, estão querendo atrapalhar a nossa amizade. Luciano: Pois é, eu vou deixar bem claro para você, Carlos, eu não sou molegue, não sou menino, certo? Eu não sou cria de pagão, não, meu pai, toda a vida, nunca deixou eu ser covarde, nunca deixou eu ser covarde. Carlos Naves: Mas eu não tenho nada com discussão com você não, não tenho nenhum problema com você não. Luciano: os problemas que eu continua no verso...



...continuação



tenho, meio que você sabe que você pode puxar na justiça, melhor que os outros, é tudo eu de frente com os outros eu não entendo nenhum. Carlos Naves: Pois é, eu não tenho nenhum problema com você, não. Luciano: Eu não tenho nenhum que eu ameacei, que eu crocodilei, que eu peguei na traição, que eu peguei na covardia, eu não tenho nenhum desse processo, você puxa minha ficha aí, eu tenho 40 processos, você puxa dos 40, tem um de covardia aí, você analisa aí. Carlos Naves: Não, aqui no processo não tem nada não, eu estou olhando aqui e não tem nada de que você está falando aí. Luciano: Pois é. Carlos Naves: Só estão envenenando você. Luciano: Você falou que eu comprei os homens, 8 vezes de 50 mil, eu não sei nem quem é esse capeta que julgou. Carlos Naves: É você que falou, não fui eu não, mas eu não gravei nada não, não tem nada que não. Luciano: Você gravou, colocou no cartório e meteu no processo. Carlos Naves: Que não tem nada no processo aqui não. Luciano: Não tem nada no processo. Carlos Naves: Não tem não. Luciano: Você está garantindo? Carlos Naves: Não tem nada no processo aqui não, hein? Luciano: Você está garantindo? Você tem palavra de homem? Carlos Naves: Se quiser, eu te mando aqui, no processo tem nada, não. Luciano: Você tem palavra de homem? Carlos Naves: Mas no processo não tem nada não. Luciano: Não, só quero saber se você tem palavra de homem ou não, tem a palavra de homem? Carlos Naves: tenho palavra de homem, aqui não faz curva não. Luciano: Então beleza, então tá bom. Carlos Naves: Falou, tchau. Luciano: O dia que eu tiver que desavençar com você, eu vou ligar para você e falar, rapaz, agora o seu dia chegou, ou o meu chegou, chegou o meu ou chegou o seu. Carlos Naves: Não, eu não. Luciano: Vamos marcar e vamos trocar aqui. Carlos Naves: Se depender de eu dar tiro em você, você vai viver 200 anos. Luciano: E eu, do mesmo jeito, na covardia, você não vai morrer nunca, nunca, nunca, nunca, nunca você vai morrer, agora, o dia que a azureta, aí eu ligar pra você, mas eu vou mandar você sair pra um lugar bem limpo, longe da sua família, longe de todo mundo e nós vai trocar tiro ou morrer, eu morro assim, dos dois juntos. Carlos Naves: Você tem que brigar com os caras que você fez negócio, não é comigo não, moço. Luciano: Pois é, mas é você que está fazendo a palhaçada. Carlos Naves: eu não tenho nada com isso não. Luciano: Você tá fazendo uma mentira. Carlos Naves: Eu não, eu estou jogando com o que tem aqui, a informação que chegou para mim. Luciano: É, então você não colocou nada lá de compra, de nada disso, daquilo. Carlos Naves: Eu não coloquei nada aqui não. Luciano: Não, né? Carlos Naves: Eu vou mandar para você. Luciano: Então manda para mim aqui. Carlos Naves: Embora você confessou tudinho, que tinha pago os caras, três votos, a zero, deu o resultado certinho do jogo. Luciano: está e aí, você colocou isso aí, não colocou? Carlos Naves: Não, não coloquei não, mas você falou tudinho, eu podia ter colocado, né, que você deu o resultado do jogo antes do jogo. Luciano: Não, eu não joguei, eu não jogo futebol. Carlos Naves: Então, você deu resultado, 3 a 0. Luciano: Tá, mas você colocou ou não? Carlos Naves: Não, não coloquei nada aqui não. É para colocar? Luciano: Manda então para mim aí, vamos ser amigos, vamos ser políticos e vamos terminar o processo. Carlos Naves: Tá bom. Fica com Deus. Luciano: Vamos terminar o processo. Cumpridas todas as exigências legais, normativas e fiscais. A qualificação das partes e a descrição dos elementos do negócio jurídico instrumentalizado neste ato foram declaradas participantes, que se responsabilizam civil e criminalmente por sua veracidade, bem como por qualquer incorreção, isentando o Tabelião de Notas de qualquer responsabilidade por erros e omissões nas informações prestadas. Rogada a mim sua lavratura. Assim disseram do que dou fé. Pediram-me que lhes lavrasse nestas, Continua na Fls: 053





República Federativa do Brasil

Município e Comarca de Várzea Grande - Mato Grosso SERVIÇO REGISTRAL E NOTARIAL DO DISTRITO DE CRISTO REI

Chafia Monteiro de Oliveira - OFICIAL

Itagira N. M. O. Zimmermann - SUBSTITUTA

Luiz Fabio Monteiro de Oliveira - ESCREVENTE

Gioconda G. M. Gattass Sírio - ESCREVENTE

Livro Ata nº: 1

Fls:053

Continuação da Fls: 052

notas esta Ata Notarial a qual lhes sendo lida por mimmem voz alta, acharam-na conforme, aceitaram e assinam. E eu CHAFIA MONTEIRO DE OLIVEIRA, Oficial, que fiz digitar, conferi, subscrevo e assino em Público e Raso do que dou fé. Em Testo da Verdade. Número do Selo:CDO01101

Emolumentos R\$ 185,50 Funajuris R\$ 48,18 Registro Civil R\$ 7,80 ISSQN R\$ 7,22

Várzea Grande/MI, 8 de agosto de 2024.

CARLOS NAVES DE RESENDE

Requerente

CHAFIA MONTEIRO DE OLIVEIRA
Oficial

Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso Ato de Notas e de Registro

Código do Cartório: 184

Selo de Controle Digital - Código do Ato: 13, CDO01101 - R\$ 248,70

Consulte: www.tjmt.jus.br/selos

QRCode



Chafia Monteiro de Oliveira
OFICIAL
Itagira N.M. Zimmermann
SUBSTITUTA
Gloconda G.M. G. Sirio
ESC. JUR.
Luiz Fáblo M. Oliveira
ESC. JUR.

Estado de Mato Grosso

